

Etnoherpetologia no Ensino Fundamental: percepções dos alunos sobre a herpetofauna

Leonardo Airton Ressel Simões¹, Suelen Bomfim Nobre².

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre, Rio Grande do sul – Brasil.

²Docente na Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do sul – Brasil.

INTRODUÇÃO: Répteis e anfíbios desempenham um importante papel ecológico nos ecossistemas, porém, a escassez de informações, superstições e mitos, fazem com que eles sofram maus tratos e corram risco de extinção. A Etnoherpetologia busca verificar e avaliar o conhecimento dos sujeitos sobre esses animais. O Teste de Evocação Livre (EVOC) permite ao indivíduo estabelecer associações livres a partir de imagens-estímulo.

OBJETIVO: Analisar os conhecimentos e as percepções de alunos a respeito dos anfíbios e répteis

METODOLOGIA:

O EVOC foi aplicado em um público composto por 21 alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública, localizada no município de Taquara-RS. O EVOC foi realizado com estímulos de diferentes imagens.



Rhinella marina



Salvator merianae



Caiman latirostris



Hylodes japi



Micrurus frontalis



Boa constrictor



Iguana iguana

RESULTADOS:

Tabela 1. Frequências de associações observadas no teste de EVOC.

Espécie	Associação
<i>Rhinella marina</i>	80% associações negativas.
<i>Salvator merianae</i>	60% associações positivas.
<i>Caiman latirostris</i>	75% associações negativas.
<i>Hylodes japi</i>	60% associações negativas.
<i>Micrurus frontalis</i>	65% associações negativas.
<i>Boa constrictor</i>	75% associações negativas.
<i>Iguana iguana</i>	40% associações positivas.

Através do EVOC foi possível observar que os anfíbios são vistos como “nojentos” o que pode estar relacionado ao seu tegumento umedecido, já os répteis são animais “perigosos”, com exceção dos lagartos, aos quais os alunos denotaram um sentimento menor de aversão. Considera-se como um fator limitante da ação docente, a exposição de anfíbios e répteis, na mídia, filmes de terror, lendas, contos bíblicos, entre outros, geralmente de forma negativa, o que fortalece a associação destes animais a seres agressivos ou de mau agouro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com esse estudo foi possível verificar há a necessidade de fomentar estudos sobre a herpetofauna nativa no âmbito da Educação Básica, para que ela seja respeitada e valorizada e desmistificada.